

Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo LABJOR

(<http://www.uniemp.br/labjor>)

O Labjor deu durante o ano de 2001 andamento a todas as suas atividades, tanto no plano da pesquisa quanto no das oficinas de trabalho que tem a seu cargo, incluindo todo o seu trabalho de crítica da mídia e de divulgação científica.

REVISTA COMCIÊNCIA (<http://www.comciencia.br>)

A revista *ComCiência*, publicação eletrônica, mensal, traz reportagens, artigos e notícias de assuntos ligados a todas as áreas das ciências e é produzida pelo Labjor desde agosto de 1999, graças aos recursos financeiros provenientes do Pronex/CNPq e ao apoio da Fapesp, através do Programa José Reis de Incentivo ao Jornalismo Científico. A partir de julho de 2000, conta também com a parceria da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

A revista *ComCiência* é voltada, sobretudo, a estudantes dos ensinos médio e universitário, embora possa interessar a um público mais amplo, já que as reportagens não pressupõem leitores especializados.

Em novembro de 2001 a revista atingiu a marca de 61.653 páginas visitadas, contabilizando 28.203 acessos. Em todo o ano

de 2001 a *ComCiência* recebeu 158.092 visitantes, com mais de 376.094 páginas visitadas. O tempo médio de permanência dos visitantes no site é de 15 minutos.

A revista mantém disponível no site todas as reportagens publicadas. Além da reportagem principal, a *ComCiência* publica, semanalmente, uma seção de notícias.

Durante o ano de 2001, além da reportagem especial *Medicamentos anti-AIDS* e a quebra de patentes, a revista abordou os seguintes temas:

- janeiro – Brasil: migrações internacionais e identidade;
- fevereiro – O homem no espaço: conhecimento e incerteza;
- março – Sociedade da Informação: inclusão e exclusão;
- abril – Brasil 500 anos: o dia seguinte;
- maio – Física Moderna: mito e ciência;
- junho – Biodiversidade: valor econômico e social;
- julho – Energia: crise e planejamento;
- agosto – Linguagem: cultura e transformação;
- setembro – Ciência & Tecnologia – Inovação & Desenvolvimento;

- outubro – Fármacos: dependência e inovação;
- novembro – Violência: faces e máscaras;
- dezembro/2001-janeiro/2002 – Clonagem:
a dessacralização da vida.

BRASIL PENSA (<http://www.uniemp.br/bp/>). O programa *Brasil Pensa*, no ar desde agosto de 1994, teve suas gravações encerradas após terem sido produzidos cerca de 140 programas, reunindo os mais importantes intelectuais, cientistas, pesquisadores, empresários, homens públicos e sindicalistas do país. Mais de 500 convidados participaram dos debates coordenados pelo economista Luciano Coutinho.

Brasil Pensa é um dos únicos programas da televisão brasileira que se propõe a discutir a produção científica nacional. A idéia é estabelecer uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica e a sociedade. Foi produzido pelo Labjor em conjunto com o Instituto Uniemp e contou com o apoio institucional da Unicamp, USP, Unesp, PUC-SP, Mackenzie, Finep, Fapesp enquanto foi veiculado pela TV Cultura de São Paulo, e contou ainda com o patrocínio da Volkswagen e Petrobras.

Agora, com o patrocínio principal da Petrobras¹ e de outras empresas e instituições e com o apoio do Ministério da Cultura (MINC), o programa será veiculado, com novo formato, pela TV Futura, provavelmente já a partir do segundo semestre de 2002.

CURSO DE JORNALISMO CIENTÍFICO

O Curso de Jornalismo Científico (<http://www.uniemp.br/labjor> no link: cursos) oferecido pelo Labjor, em parceria com o Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT), do Instituto de Geociências e com o Departamento de Multimeios (DMM), do Instituto de Artes, da Unicamp é um curso de pós-graduação lato sensu, tem duração de três semestres e destina-se à formação de jornalistas científicos, divulgadores de ciência e assessores de comunicação de universidades e centros de pesquisa.

A primeira turma formou-se em junho de 2000. A segunda turma deverá formar-se em junho de 2002. Com o sucesso obtido, o Labjor investirá na continuidade do curso e deverá abrir inscrições para uma terceira turma no segundo semestre de 2002.

O objetivo do curso é capacitar jornalistas profissionais e cientistas para a divulgação científica, com a intenção de tornar público o debate sobre C&T e reduzir a distância entre o conhecimento científico e o cotidiano das pessoas. Para o cientista, esta é uma oportunidade de obter uma formação voltada à divulgação de pesquisas, que os cursos de graduação não contemplam. Para o jornalista, o curso pode contribuir para uma melhor compreensão do processo de produção da

ciência, bem como da política científica nacional.

Além das disciplinas, os alunos participam de seminários e palestras com destacados jornalistas e cientistas que se dedicam à divulgação científica. Outras atividades oferecidas são as oficinas de Jornalismo Científico e de Multimeios, que possibilitam o contato dos alunos com exercícios práticos de divulgação nas diversas mídias. Como parte integrante do curso, os alunos também são incentivados a elaborarem reportagens e artigos, que poderão ser publicados em veículos impressos e eletrônicos, como a revista *ComCiência*, o boletim *Newsletter* e o Ofjor.

NEWSLETTER (<http://www.uniemp.br/labjor>)

A *Newsletter*, órgão de divulgação das atividades e projetos desenvolvidos pelo Labjor, foi reformulada durante o segundo semestre do ano de 2001 e chegará ao leitor em 2002 trazendo maior conforto visual. A versão eletrônica foi bastante enriquecida com inclusão de fotos, íntegras de documentos e de links citados nos artigos e notícias. O número de leitores da versão impressa aumentou de 4.000 para 5.000 durante o ano.

Além de artigos, reportagens e notícias sobre a prática jornalística e reflexões sobre divulgação científica, a *Newsletter* é utilizada como laboratório pelos alunos do Curso de

Especialização em Jornalismo Científico, que são incentivados a colaborar com reportagens e artigos.

Editado bimestralmente, o boletim é distribuído, gratuitamente, a profissionais, estudantes, pesquisadores, professores e empresas da área de Jornalismo. A *Newsletter* destina-se, também, a instituições de pesquisa e cientistas, que, de algum modo, têm ligação com o jornalismo e com a divulgação de C&T, mesmo que apenas de curiosidade afetiva. A versão *on-line*, bem como as edições anteriores da *Newsletter* estão disponíveis no site do Labjor, no endereço <http://www.uniemp.br/labjor>.

OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA (<http://www.observatoriadaimprensa.com.br>). O *Observatório da Imprensa* é um projeto de *media watching*, que tem como finalidade construir um espaço público destinado a reunir os críticos de jornalismo e representantes da sociedade, para acompanhamento e monitoramento dos meios de comunicação.

Coordenado pelo jornalista Alberto Dines, o *Observatório da Imprensa* tem uma edição eletrônica quinzenal e é veiculado pela TV Educativa do Rio de Janeiro (TVE), em cadeia nacional. Em São Paulo, o programa é transmitido pela TV Cultura.

Em agosto de 2000 o *Observatório* mudou de provedor, passando da UOL, onde já havia atingido enorme sucesso, para o IG. Em

novembro de 2000 já estava com 13.600 page views/dia e era um dos campeões de permanência do usuário no site entre todos os sites do IG. Durante o ano de 2001 o *Observatório da Imprensa* consagrou-se como referência nacional na área de *media criticism*.

(<http://www.observatoriodaimprensa.com.br> ou <http://ig.com.br/observatorio>)

OFJOR

A *Oficina de Jornalismo Científico - Ofjor* é um espaço na internet voltado à análise crítica da mídia em assuntos de ciência e tecnologia. Nele, são publicados artigos, notas e resenhas de pesquisadores e jornalistas de diversas instituições. O *Ofjor* é encontrado no site do *Observatório de Imprensa* e na revista *ComCiência*.

PESQUISA

Nova Missão de Pesquisas Folclóricas. Este projeto, é estruturado sobre a missão organizada por Mário de Andrade, em 1938, para a coleta e registro, no Norte e Nordeste, de manifestações culturais, que acabaram por constituir elementos-chave no descobrimento artístico do país, em particular, de sua música.

O projeto, aprovado pela Fapesp, tem como objetivo entender, entre outras coisas, os processos de transformação por que vem passando a cultura brasileira. Numa primeira

fase, os pesquisadores refizeram o roteiro da viagem de 1938, registrando as manifestações folclóricas anteriormente documentadas pela missão de Mário de Andrade, trabalho esse que transformou-se em um vídeo já exibido pela TV Cultura de São Paulo. Na segunda fase, em 2000, os pesquisadores realizaram nova viagem com coleta de outros materiais com cantadores e dançadores. Durante o ano de 2001 foi dada organização científica a tudo que foi recolhido e efetuadas comparações com o material coletado pela expedição de Mário de Andrade.

O projeto já resultou num filme que recebeu o *Prêmio Estímulo* da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo que, além do reconhecimento, proporcionou aos pesquisadores recursos em dinheiro já utilizados na produção de um filme de curta-metragem intitulado “Verdeamarelismo”, uma adaptação de um conto do escritor Charles Bukowski, com o ator Osmar Prado.

O trabalho de organização e edição continua e, como se trata de material muito rico, deverão surgir novos produtos culturais que, sem dúvida, poderão contribuir significativamente para o estudo e compreensão da identidade cultural brasileira e dos processos dinâmicos de suas transformações.

Quando a Ciência é Notícia. É uma pesquisa que investiga a mídia impressa brasileira, mapeando o quanto ela divulga sobre Ciência e de que forma esse conteúdo é veiculado. Para tanto, é utilizado o método comparativo, por sua eficácia na compreensão das estruturas midiáticas conjunturais e contextuais. Os objetos de avaliação são nove jornais de maior circulação no país, cinco deles das principais capitais das regiões brasileiras e quatro jornais de prestígio nacional localizados em São Paulo (2) e Rio de Janeiro (2). Através dessa análise procura-se compreender quando a Ciência é notícia na mídia brasileira. Os resultados, ainda que preliminares, apontam que cresceu o número de matérias sobre Ciência no Brasil.

O objetivo dessa pesquisa é acompanhar a prática da informação científica processada nos meios de comunicação impressos, que permitem realizar a ligação entre os cidadãos e os cientistas. Verificando que o jornal diário é um dos veículos privilegiados da relação entre os cidadãos e os diversos organismos e acontecimentos de escala mundial, decidiu-se pesquisar o noticiário científico no espaço do jornal diário, apreendendo sua significação jornalística e sua forma de expressão verbal, com o objetivo de apontar o quanto de abordagem ou aprofundamento científico é utilizado na imprensa diária.

Quando a Ciência é Notícia-2000-2001 é apoiada pelo Pronex-CNPq e baseia-se em uma pesquisa organizada pelo prof. José Marques de Melo, que inventariou a forma como a Ciência foi divulgada nos jornais brasileiros na década de 80.

Ciência & Tecnologia, Comunicação e Sociedade. O projeto *Ciência & Tecnologia, Comunicação e Sociedade*, sob coordenação do professor Carlos Vogt, foi apresentado à Fapesp e tem como finalidade permitir o acompanhamento diário da cobertura dada pela mídia nacional, geral e especializada, às questões de ciência, tecnologia e inovação. As informações serão organizadas como descrito abaixo e estarão à disposição (via Internet) de pesquisadores de várias áreas, de setores governamentais de C,T&I, de empresas etc.

Trata-se de um projeto multidisciplinar na fase preliminar e também multi-institucional numa etapa futura. Seu propósito inicial é mapear o impacto da Ciência, da Tecnologia e da Inovação na sociedade, através do comportamento da mídia. Sua finalidade principal é oferecer à comunidade de pesquisadores das mais variadas áreas informações em tempo real (diárias) sobre a cobertura da mídia em C,T&I, através de um banco de dados relacional, que permita o fácil acesso à informação desejada. Ele está

organizado em módulos que podem ser acrescidos de outros e tem, enquanto programa multidisciplinar e no futuro multi-institucional, uma natureza eminentemente agregadora, e integradora das ciências da vida, das exatas, das engenharias e das ciências humanas.

Metodologia. A metodologia a ser utilizada consiste no levantamento diário da cobertura da mídia impressa e eletrônica sobre tópicos de C,T&I. Numa primeira etapa, serão analisados os seguintes veículos e seus suplementos, tanto em suas edições impressas, quanto eletrônicas:

No Estado de São Paulo: *O Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo, Valor, Gazeta Mercantil*. No Estado do Rio de Janeiro: *O Globo, Jornal do Brasil*. Posteriormente serão incluídos jornais de Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Natal, Belém e Manaus.

Esse levantamento do conteúdo relacionado à Ciência e Tecnologia será feito por meio de um sistema de *clipping* eletrônico, de *download* do conteúdo de jornais e revistas (voltadas para o público geral e especializadas) e, numa etapa posterior, da gravação dos noticiários e programas de televisão especializados.

A seguir, deverão ser efetuadas as seguintes tarefas:

- classificação desse conteúdo por assunto, contexto, mídia, veículo, origem, espaço

ocupado, data de publicação e outros critérios que no futuro se mostrarem necessários;

- análise da frequência de publicação, espaço ocupado e destaque dado aos vários assuntos e seus contextos;

- análise do perfil dos públicos atingidos pelas diferentes mídias e veículos;

- construção de um banco de dados relacional que permita a classificação, cruzamento e análise dos dados com segmentação por quaisquer variáveis do banco, inclusive com análise de séries temporais e detecção de tendências para uma eventual correlação com outros dados conjunturais no futuro;

- organização de um sistema de consulta pública a esse banco de dados disponibilizados via Web.

Os dados serão armazenados em um banco de dados, acessável via Internet, que, em sua fase inicial, terá as seguintes características principais:

- Indexado
- Busca por assunto (grande área, área, palavras-chave)
- Busca por autor
- Busca por agência de fomento (Fapesp e outras)
- Busca por origem da notícia (Agências, assessorias de comunicação institucionais etc.)
- Busca por período de tempo (dia, semana, mês, ano, com possibilidade de se realizarem

estudos de evolução temporal de notícias sobre um determinado tema).

Usuários. Os usuários em princípio são todos aqueles que se interessam pelo tema, mas o projeto está sendo montado e será gerenciado visando atender principalmente:

- Comunidade de pesquisa e outros profissionais
- Formuladores de políticas públicas (Fapesp e outras agências)
- Empresas e órgãos públicos
- Escolas
- Publicações semanais e mensais, agências de publicidade, entidades interessadas em oportunidades de negócio.

Produtos. O primeiro produto que se pretende alcançar é o *Índice de C,T&I*, com o qual, à semelhança de outros índices nas áreas

econômica e financeira, se pode avaliar de maneira quantitativa a penetração de tópicos de C,T&I nos meios de comunicação e conseqüentemente no dia-a-dia da sociedade.

Um segundo produto será o *Índice Fapesp*, medindo a repercussão na mídia de projetos financiados pela Fapesp, que dá subsídios para que se possa avaliar ao longo do tempo como a imagem da Fundação evolui na mídia e, portanto, nos segmentos da sociedade por ela atingidos. Ao contrário do atual *clipping* organizado pela Fapesp, o banco de dados deste projeto permite que correlações de vários tipos sejam feitas, a critério da Fundação.

Além desses, diversos outros produtos podem ser obtidos, de acordo com a demanda dos clientes.